

Journal of Biodontistry and Biomaterials



**Anais da XVIII Jornada Odontológica da
Universidade Ibirapuera
VI Congresso Internacional de Odontologia da
Universidade Ibirapuera, novembro de 2016.**

E

**Anais do V Encontro de Pesquisa e Bioética e II
Jornada dos egressos do Mestrado em
biodontologia, maio de 2016**



Campus Chácara Flora

Journal of Bi dentistry and Biomaterials

Volume 6 – Suplemento 1 – Novembro 2016

ISSN 2236-1006

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Universidade Ibirapuera

2016 - Universidade Ibirapuera

Reconhecida pela Portaria Ministerial MEC nº. 11.198/92 – DOU de 14/04/92

Reitor

Anderson José Campos de Andrade

Pró-Reitor Administrativo

José Campos de Andrade Filho

Diretor Acadêmico

Alan Almario

Coordenadora do Mestrado em Odontologia

Prof^a. Dr^a. Susana Morimoto

Coordenador do Curso de Odontologia

Prof. Dr. Guilherme Teixeira Coelho Terra

Diretor Científico

Prof. Dr. Sérgio Allegrini Jr.

Comitê Editorial (Universidade Ibirapuera)

Prof^a. Dr^a. Anna Carolina V. Mello-Moura

Prof. Dr. Arthur Rodriguez Gonzalez Cortes

Prof^a. Dr^a. Flávia Gonçalves

Prof. Dr. Guilherme Teixeira Coelho Terra

Prof^a. Dr^a. Karen Müller Ramalho

Prof. Dr. Leandro Chambrone

Prof^a. Dr^a. Leila Soares Ferreira

Prof. Dr. Marcelo Yoshimoto

Prof^a. Dr^a. Maria Stella Nunes Araujo Moreira

Prof^a. Dr^a. Susana Morimoto

Prof^a. Dr^a. Tamara Kerber Tedesco

Prof^a. Dr^a. Thaís Gimenez Cóvos

Equipe Técnica

Bibliotecária - Wilka Santos Silva - CRB - 8/9179

Consultores Científicos

André Mallmann – UFSM, Santa Maria

Antonio Carlos de Campos - FOU SP/SP

Bárbara Pick Ornaghi - Universidade Positivo,
Curitiba

Carla Castiglia Gonzaga - Universidade Positivo,
Curitiba

Carlo Henrique Goretti Zanetti – Universidade de
Brasília/UnB

Carlos Gil - FOU SP/SP

Carmem S. Pfeifer - University of Colorado at Denver
(EUA)

Décio dos Santos Pinto Júnior - FOU SP/SP

Edgard Crosato - FOU SP/SP

Francesca Monticelli – Universidad de Zaragoza
(Espanha)

Geraldo Bosco - UFPE

Ivone Lima Santana – UFMA

João Batista de Paiva - FOU SP/SP

José Carlos Pettorossi Imparato - FOU SP/SP

José Ferreira Costa - Técnico do Ministério da Saúde /
UFMA

Katia Regina Hostilio Cervantes Dias - UFRJ

Laura Primo - UFRJ

Márcia Daronch - New York University (EUA)

Mario Sérgio Soares - FOU SP/SP

Marlene Fenyo S. de Matos Pereira - FOU SP/SP

Michel Nicolau Youssef - FOU SP/SP

Newton Sesma – FOU SP/SP

Paulo G. Coelho - New York University (EUA)

Rafael Yagüe Ballester - FOU SP/SP

Reinaldo Brito Dias - FOU SP/SP

Roberval de Almeida Cruz - PUC-MG

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Universidade Ibirapuera

Anais da XVIII Jornada Odontológica e VI Congresso Internacional de Odontologia

Painéis Científicos

Comissão Organizadora da XVIII Jornada Odontológica

Gustavo Vargas da Silva Salomão (Presidente)

Vanessa Ferriello (Vice-Presidente)

Maristela Honório Cayetano (Coordenadora Científica)

Guilherme Teixeira Coelho Terra (Coordenador da Comissão de Painéis)

Comissão Organizadora do VI Congresso Internacional de Odontologia

Karen Müller Ramalho (Presidente)

Tamara Kerber Tedesco (Vice-Presidente)

Sérgio Allegrini Jr (Coordenador Científico)

USO DO FOSFATO DE CÁLCIO NA ENXERTIA ÓSSEA

AUTORES: Andrea Akemi Tsugawa, Guilherme Teixeira Coelho Terra

EMAIL: akemi800201@gmail.com

RESUMO: Com o aumento da expectativa de vida média da população e da necessidade não apenas funcional, mas também estética e social dos dentes, muito se tem estudado sobre a estética dita “vermelha” dos tecidos gengivais, que emolduram os dentes, tal qual uma pintura. Neste contexto o tecido ósseo assume papel estético fundamental, uma vez que promove a sustentação dos dentes e principalmente dos tecidos adjacentes conferindo a eles forma e volume adequados. Portanto, seja na implantodontia, periodontia, estética ou traumatologia, inúmeros materiais têm sido estudados como substitutos ósseos. Entre eles o fosfato de cálcio vem se destacando devido ao seu conjunto de qualidades somados a um custo benefício muito atrativo. No entanto mesmo apresentando tantas qualidades, ele ainda requer alguns estudos que melhorem suas propriedades físicas de tração e o cisalhamento. A proposta neste trabalho, através de uma revisão de literatura, foi avaliar o enxerto de fosfato de cálcio, em procedimentos de reconstrução óssea.

POR QUE GESTAO E MARKETING NA ODONTOLOGIA?

AUTORES: Gisele Ribeiro Sedine, Wesley Wallace da Costa Caratin, Enzo Rosetti, Rafael Alves de Lara

EMAIL: giih.ribeiro@hotmail.com

RESUMO: A Odontologia tem como principais objetivos promover a saúde bucal e geral, reconstruir sorrisos, melhorar a estética e a auto-estima de seus pacientes, afinal esse é o objetivo da profissão. Mas quando você chega ao mercado de trabalho, percebe que fazer um sorriso bonito vai muito além da habilidade técnica e daquilo que você aprende na faculdade ou em cursos de extensão. O mercado odontológico precisou acompanhar a evolução da internet e oferecer excelência aos seus clientes, e para fidelizá-los já não basta obter conhecimento técnico. Por isso a Gestão em Marketing na Odontologia vem ganhando cada vez mais espaço. Os recursos de Marketing em Odontologia são inúmeros e, desde que amparados nos fundamentos da ética, podem estreitar os laços entre paciente e dentista, garantindo seu sucesso profissional.

RESTAURAÇÃO DIRETA EM DENTES POSTERIORES COM O USO DAS RESINAS COMPOSTA E DE ALTA FLUIDEZ

AUTORES: Maria das Doures da Silva, Gustavo Vargas da Silva Salomão

EMAIL: mariadoures@hotmail.com

RESUMO: A busca pelo sorriso ideal fez com que a crescente utilização de resina composta em restaurações de dentes posteriores se aperfeiçoe cada vez mais na utilização de tais compostos em restaurações de faces proximais. A indesejável formação de espaços entre a restauração e o dente leva a microinfiltração de fluídos bucais e bactérias que podem induzir a sensibilidade pós-operatória e até mesmo a formação de uma nova lesão de cárie. Este estudo realizou uma revisão da literatura sobre a influência da utilização da resina *flow* na formação de *gaps* em restaurações de caixa proximal. Baseado nos artigos revisados, concluiu-se que a utilização de uma primeira camada de resina *flow*, traz grandes benefícios na minimização do estresse produzido pela contração de polimerização da resina composta, na interface dente/restauração. A elasticidade e alta fluidez da resina *flow*, faz com que haja uma maior área de contato entre a resina e o adesivo aplicado e uma absorção das forças de estresse (promovidas pela contração de polimerização) pelo material restaurador, sem o deslocamento do adesivo das paredes dentinárias e consequentemente diminui a possibilidade de microinfiltração e sensibilidade pós-operatório.

SINUSITE DE ORIGEM ODONTOGÊNICA

AUTORES: Rozania Pereira de Oliveira, Vanessa Ferriello

EMAIL: rozaniaodonto@gmail.com

RESUMO: A Sinusite de origem odontogênica é uma patologia caracterizada pela infecção da mucosa do seio maxilar. Podendo ser agudas ou crônicas, geralmente é encontrada em cerca de 5% a 10% dos casos. As causas de sinusite odontogênica são: cárie, doença periodontal, cistos odontogênicos e iatrogenias. O diagnóstico é realizado através da anamnese, exame físico e exames radiográficos específicos. O tratamento da sinusite de origem odontogênica envolve a eliminação dos fatores dentários causais e o manejo da infecção do seio maxilar. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de uma paciente com sintomas de sinusite odontogênica após exodontia unitária e seu tratamento através da técnica cirúrgica de Caldwell-Luc.

A DOENÇA CÁRIE NA IDADE PRÉ-ESCOLAR

AUTORES: Graciela de Oliveira Lima, Luiza de Oliveira Lima, Vanessa Ferriello

EMAIL: luizafour@hotmail.com

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo uma revisão de literatura sobre a doença cárie na idade pré-escolar. A cárie precoce de infância (CPI) é uma doença crônica que acomete a dentição decídua em idade pré-escolar. Trata-se de uma doença multifatorial, infecciosa e sacarose dependente. Sua etiologia é acometida pela tríade KEYES: hospedeiro, microbiota e dieta modulados pelo fator tempo, além de outros fatores como condição socioeconômica. Estudos relatam como problema de saúde pública, uma vez que afeta o desenvolvimento da criança comprometendo seu peso e altura, e está associada ao distúrbio do sono e alterações de fonação e deglutição que prejudicam a estética e o desenvolvimento social e psicológico. O compromisso da Odontologia com a atenção odontológica desde o nascimento existe e é essencial, associada à efetiva participação dos pais que devem ser motivados e educados para que o ato seja totalmente transformador.

REABILITAÇÃO DE DENTES ANTERIORES EM ODONTOPEDIATRIA – REVISÃO DE LITERATURA

AUTORES: Caroline Grazielle Valim, Tamara Kerber Tedesco

EMAIL: carolinegvalin@gmail.com

RESUMO: O objetivo deste trabalho é mostrar, através de uma revisão da literatura, as opções de reabilitação de dentes anteriores decíduos com pino de fibra de vidro, bem como seu possível impacto na qualidade de vida de pacientes infantis. Buscas foram realizadas nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo, utilizando como palavras chaves Reabilitação bucal, cárie dentária, Odontopediatria. Pode-se verificar a importância da reabilitação de dentes anteriores decíduos para melhora na qualidade de vida dos pacientes infantis. Observa-se ainda que as confecções de restaurações diretas realizadas em consultório resultam em menor custo para o tratamento, causam menor desconforto, menor tempo de consulta e maior rapidez na finalização do tratamento, podendo ser considerado uma boa opção para reabilitação em Odontopediatria. Associado a restaurações, a utilização de pino de fibra de vidro possibilita reforçar as estruturas intraradiculares, facilitando a reconstrução por meio de restaurações diretas e indiretas, restabelecendo as principais funções funcionais e estética dos pacientes. Conclui-se que a importância de reabilitação em dentes anteriores em Odontopediatria com pino de fibra de vidro é preservar e manter a integridade das estruturas para a dentição permanente, realizando o procedimento de forma menos invasiva e traumática a criança.

**LATERALIZAÇÃO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR PARA A
INSTALAÇÃO DE IMPLANTES ODONTOLÓGICOS NA
REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM ATROFIA ÓSSEA
POSTERIOR EM MANDÍBULA**

AUTORES: Roberto Martins de Oliveira, Marco Aurélio Dacca, Marcelo Yoshimoto

EMAIL: m.dacca@hotmail.com

RESUMO: Uma opção de tratamento para pacientes com edentulismo posterior da mandíbula, são os implantes osteointegrados. Porém sua correta instalação depende da posição do nervo alveolar inferior (NAI) no corpo da mandíbula. A atrofia severa na região posterior da mandíbula, pode indicar a cirurgia de lateralização do NAI, possibilitando assim a instalação dos implantes na região atrofiada. Esse procedimento apresenta algumas desvantagens, como o risco de fratura do corpo da mandíbula e a osteomelite, mas os distúrbios neurosensitivos, são as alterações mais observadas. Todavia, observa-se que na maior parte dos casos, essa alteração é transitória e pode ser minimizada a partir de um protocolo rígido e meticoloso, não menos importante que um minucioso planejamento. Também são de suma importância a utilização da piezocirurgia na osteotomia, visando a prevenção de lesões ao NAI, laserterapia e a utilização de composto polivitamínico para auxílio da reparação do feixe neurosensitivo. Conclui-se com essa revisão bibliográfica, que a técnica é segura e proporciona a melhora na qualidade de vida do paciente com atrofia óssea posterior em mandíbula.

FRATURA MANDIBULAR EM EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR

AUTORES: Ana Cristina Marques Barbosa, Davi Roquini de Sousa, Renato Rossi Jr, Guilherme Teixeira Coelho Terra

EMAIL: anacristinabarbosa88@yahoo.com.br

RESUMO: A exodontia de terceiros molares é a cirurgia mais executada entre os Cirurgiões-dentistas especialistas em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, profissional devidamente habilitado e treinado para tal, porém, pode ser percebido um crescimento na execução deste tipo de cirurgia por clínicos gerais e especialistas em outras áreas. Frente a um dente não irrompido, o Cirurgião deve realizar um minucioso exame da região, sendo de vital importância a análise de radiografias e outros exames de diagnóstico por imagem. Detectado a presença do elemento incluso, deve ser avaliada a necessidade da intervenção. Caso seja constatada a real necessidade de se realizar a exodontia, deve-se avaliar a oportunidade cirúrgica, e, no momento oportuno realizar a remoção. A fratura de mandíbula é uma dentre várias complicações que podem ocorrer durante ou depois de remoções de elementos inclusos. A incidência deste tipo de complicação não é alta e se deve a alguns fatores como planejamento incorreto, escolha da técnica inadequada, a força exagerada empregada e associação de patologias aos elementos inclusos. A proposta no presente trabalho é apresentar situações de fratura de ângulo mandibular durante a remoção de terceiros molares inferiores. Pode-se concluir que a fratura de ângulo mandibular é uma complicação pós exodontias de terceiros molares inclusos com frequência relativamente alta e que pode ser evitada quando corretamente planejada e executada.

ACÇÃO ANTIMICROBIANA DO ÓLEO DE COPAÍNA: REVISÃO LITERÁRIA

AUTORES: Thaysa Cornieri de Andrade Martins, Terezinha Jeane Pereira, Priscila Lie Tobouti

EMAIL: thaysacornieri@hotmail.com

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi apresentar uma revisão de literatura sobre a acção antibacteriana e antifúngica do óleo de copaíba, bem como sua aplicabilidade na odontologia. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed e LILACS. O descritor utilizado para a busca foi copaiba e os artigos que relacionavam-se com acção antibacteriana ou antifúngica e efeitos colaterais foram selecionados. Para a base de dados PubMed, todos os artigos referentes ao descritor e a acção contra bactérias e fungos foram selecionados, já na base LILACS, somente alguns artigos de interesse foram utilizados. Foram selecionados 41 trabalhos, publicados dentro de um período entre 1918-2016. A acção antibacteriana foi vinculada principalmente às bactérias *Streptococcus sp.*, *Staphylococcus sp.*, *Porphyromonas gingivalis*, *Paenibacillus sp.* e contra os fungos *Candida sp.*, *Trichophyton sp.* e *Microsporum sp.* Não foram todos os trabalhos que realizaram a cromatografia gasosa e algumas não citaram a espécie da *Copaifera* utilizada. Alguns efeitos colaterais como alteração de apetite, perda de peso, alteração no desenvolvimento do feto de ratos foram relatados quando administrados altas doses e por um tempo prolongado, mas outros estudos também demonstraram ser um produto seguro e eficaz. Conclui-se que o óleo de copaíba demonstra propriedade antimicrobiana contra bactérias e fungos de interesse nas patologias bucais. Entretanto, mais estudos são necessários, pois como visto nesta revisão de literatura, ainda são poucos os estudos e publicações científicas relacionados a este óleo brasileiro nativo que já demonstrou ter potentes acções antimicrobianas.

PREVALÊNCIA DE CÁRIE EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

AUTORES: Giovana Correia Soares, Silvana Nunes da Silva, Tamara Kerber Tedesco

EMAIL: gisoares.odonto@gmail.com

RESUMO: Os pacientes com necessidades especiais, particularmente os com distúrbios mentais e comportamentais, são acometidos por doenças bucais. Entretanto, os resultados reportados até o momento parecem contraditórios quanto a uma possível maior frequência dessas condições bucais em pacientes autistas dificultando o desenvolvimento de ações preventivas e, até mesmo, terapêuticas. Assim, o presente estudo tem por objetivo conduzir uma revisão sistemática e meta-análise a fim de verificar a prevalência de cárie dos pacientes com Transtornos do Espectro Autista. Métodos: Dois examinadores independentes realizaram a busca dos artigos, bem como a coleta de dados. Um pesquisador com experiência em trabalhos sobre prevalência de condições bucais resolveu os casos de conflito ou dúvida. Três buscas distintas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas MEDLINE/Pubmed, Web of Science e Scopus. As listas de referências dos estudos potencialmente elegíveis foram também rastreadas. Os estudos foram incluídos quando preenchemos os seguintes critérios de elegibilidade: avaliar a condição oral de pacientes com Transtornos do Espectro Autista; estudos observacionais; relatar prevalência ou apresentar dados em que seja possível calculá-la; avaliar ocorrência de doença cárie. Meta-análise foram conduzidas considerando como desfecho prevalência de cárie dentária. Verificou-se que a prevalência agrupada de cárie dentária foi de 60,5% (IC 95%: 43,1-76,6).

PRINCIPAIS FATORES ETIOLÓGICOS DO BRUXISMO

AUTORES: Luan Santos Silva, Vanessa Ferriello

EMAIL: ale-junior11@hotmail.com

RESUMO: O bruxismo é uma atividade parafuncional caracterizada pelo ato de ranger dos dentes, ou apertamento maxilomandibular. E são vinculados diferentes fatores causais para o surgimento desta parafunção, sendo os mais proeminentes na literatura, o despertar breve do sono, ansiedade e o estresse e também é levado em consideração o ambiente de sono do indivíduo. Por isso, a proposta deste estudo é de retratar os fatores que são considerados determinantes no desencadeamento do bruxismo de acordo com a literatura nesses últimos anos. Pode-se concluir que o bruxismo tem etiologia multifatorial e pode variar para cada pessoa, ou seja, há diferentes fatores associados a sua causa, e sua gênese também pode estar associada e modulada pelo sistema nervoso central.

USO DAS FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA PARA ESTÉTICA DO SORRISO

AUTORES: Nathalia Rodrigues Rosa da Silva, Gustavo Vargas da Silva Salomão

EMAIL: nath.rosa@hotmail.com

RESUMO: A crescente busca pelos pacientes por soluções estéticas, tem obrigado os profissionais e o mercado a se especializar, criando novas técnicas e materiais que atinjam as expectativas de seus clientes. Sabe-se também que manter a maior quantidade possível de tecido dental é o caminho para evitar problemas como a sensibilidade e fragilidade dental, por isto, a preferência por tratamentos conservadores é maior. O objetivo deste trabalho foi avaliar através da revisão de literatura, o uso da faceta direta em resina composta como forma de alcançar a estética ideal do sorriso, com base nas necessidades e desejos dos pacientes. Além da exposição da técnica empregada para realização deste procedimento, inclui-se dados sobre aplicabilidade, vantagens e desvantagens do mesmo.

RESINA COMPOSTA NANOPARTÍCULADA, INDICAÇÃO E VANTAGENS COMPARADA A OUTRAS RESINAS: REVISÃO DA LITERATURA

AUTORES: Marina de Souza Pereira, Fernando Toledo Santos

EMAIL: ma.arina@hotmail.com

RESUMO: A grande demanda por odontologia estética culminou no desenvolvimento de resinas compostas com melhores propriedades mecânicas e físicas, assim como durabilidade e estética. Com o desenvolvimento da nanotecnologia, as resinas compostas são capazes de gerar características únicas sendo utilizada para dentes anteriores e posteriores. A proposta desse trabalho é revisar a literatura sobre as resinas compostas nanoparticuladas, sua indicação e comparações em escala de partículas, ajudando no procedimento de seleção do material restaurador. A Resina composta nanoparticulada apresenta alto polimento, grande capacidade de manutenção com alta propriedade mecânica e resistência ao desgaste tornando-se suportáveis a altas cargas de estresse interoclusal. Mais estudos clínicos são necessários para avaliar suas desvantagens a longo período.

ABORDAGEM CLÍNICA NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN

AUTORES: Fabio Rodrigues de Arruda, Marcela Aparecida Ferreira Camargo

EMAIL: arruda.fr@yahoo.com.br

RESUMO: A síndrome de Down corresponde à anomalia cromossômica mais comum dos seres humanos. É uma doença congênita multissistêmica geralmente caracterizada pela combinação de retardo mental e várias malformações físicas. A proposta deste estudo de revisão, foi o de descrever as características clínicas e dentárias apresentadas nos pacientes com síndrome de Down e suas implicações no atendimento odontológico. A literatura investigada indicou evidências sobre incidências da doença cárie e doença periodontal em pacientes com síndrome de Down, necessitando abordagem clínica precoce e condizente com a deficiência.

PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE IDADE PRÉ-ESCOLAR EM DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL

AUTORES: Natalia Suemi Takara, Chen Yan Yan, Tamara Kerber Tedesco

EMAIL: natitakara@hotmail.com

RESUMO: A cárie dentária é uma doença biofilme-dependente que envolve o desequilíbrio nos processos de desmineralização e remineralização, tendo como os principais fatores etiológicos a presença da sacarose como substrato para produção de ácidos orgânicos pelos microrganismos cariogênicos. O objetivo deste trabalho foi abordar a prevalência de cárie dentária em crianças de idade pré-escolar em diferentes regiões do Brasil. Buscas foram realizadas nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo, utilizando como palavras chaves Cárie Dentária, Saúde Bucal e Pré-Escolar. Embora a prevalência da cárie dentária apresentou tendência de diminuição ao longo dos anos, observa-se uma distribuição desigual entre a população. Fatores como condições socioeconômicas menos favoráveis, menor grau de escolaridade da mãe e acesso escasso aos serviços odontológicos levam a um maior risco para o desenvolvimento de lesões de cárie. Pode-se concluir que a prevalência de cárie dentária em crianças em idade pré-escolar ainda é bastante elevada no Brasil, sendo o componente cariado o mais frequente. Nesse contexto, é necessária a implementação de programas de promoção de saúde bucal, a fim de esclarecer aos fatores de risco e etiológicos para o desenvolvimento da doença cárie para as crianças e, especialmente, seus respectivos pais ou responsáveis.

CISTO PARADENTÁRIO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

AUTORES: Joyce Rodrigues Lopes, Marcelo dos Santos Maia, Marcio Yara Buscatti

EMAIL: joycerodrigues10@hotmail.com

RESUMO: O cisto paradentário é um cisto odontogênico de origem inflamatória que acomete terceiros molares inclusos ou semi-inclusos, quase sempre associado à pericoronarite. Em casos mais raros, geralmente em crianças, acomete os primeiros e segundos molares. Pré-disposição pelo gênero masculino, alguns sintomas podem ser notados pelo fato de ocorrer uma inflamação, mas também pode ser assintomático. Um bom diagnóstico diferencial é essencial, geralmente essa patologia ou passa despercebida ou é confundida com outras entidades. Avaliação ocorre através de exames histológicos, radiográficos e clínicos. Seu tratamento em casos de terceiros molares é a remoção no elemento com a enucleação cística, no caso de primeiros e segundos molares é feito um tratamento conservador somente com a remoção da lesão mantendo o elemento dentário. As chances de recidivas são mínimas. No presente trabalho procuramos tratar a origem do cisto paradentário, nomenclatura, aspectos clínicos, patológicos e radiográficos, diagnóstico diferencial e tratamento. Concluímos por meio dessa revisão, que o cisto paradentário é um cisto odontogênico de origem inflamatória, que acomete frequentemente terceiros molares inclusos, semi-inclusos e está quase sempre associado à pericoronarite. Com um diagnóstico e correto tratamento temos um ótimo prognóstico com mínimas chances de recidivas.

UTILIZAÇÃO DE LOCALIZADORES APICAIS NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES DECÍDUOS

AUTORES: Eliamar Alexandre Santos, Maristela Honório Cayetano

EMAIL: lieasms@hotmail.com

RESUMO: Em Odontopediatria o principal objetivo é manter a integridade e função da dentição decídua até a sua esfoliação fisiológica. Um pré-requisito para a terapia endodôntica bem-sucedida em dentes decíduos é a localização exata dos ápices dos canais radiculares, assim como a determinação do comprimento de trabalho. Os localizadores apicais eletrônicos (LAEs) apresentam bom desempenho como substitutos das radiografias que são difíceis de realizar em crianças. O estudo da utilização de localizadores apicais eletrônicos assim como outros recursos tecnológicos com evidências científicas consistentes na endodontia de dentes permanentes são promissores para serem utilizados na Odontopediatria, porém a literatura ainda é escassa nesse sentido. A proposta desse estudo é através da revisão da literatura descrever sobre a utilização de localizadores apicais no tratamento endodôntico na dentadura decídua e sua contribuição na Odontopediatria. Conclui-se que os localizadores apicais eletrônicos diminuem o número de radiografias, evitando exposição radiográfica desnecessária, reduzem o tempo de tratamento e permitem a determinação do comprimento de trabalho em regiões de difícil interpretação radiográfica devido à sobreposição de imagens e áreas de rizólize do dente decíduo. LAEs apresentam evidências científicas consistentes para utilização em tratamento endodôntico de dentes decíduos.

**COMPARATIVO ENTRE PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP)
E PLASMA RICO EM FIBRINAS (PRF) EM CIRURGIAS DE
IMPLANTODONTIA**

AUTORES: Gabriel Marques Bueno, Diogo Ferrari Gomes, Luci Murata, Vanessa Ferriello, Sérgio Allegrini Jr

EMAIL: biel_gmb@hotmail.com

RESUMO: A implantodontia vem se otimizando a partir de fatores de crescimento derivados de agregados plaquetários como: Plasma Rico em Plaquetas e Plasma Rico em Fibrinas, lançados como alternativas autógenas para indução e formação óssea, tanto na espessura quanto altura de estruturas em atrofia de ambos os maxilares. Através de uma revisão bibliográfica o trabalho busca comparar estes agregados plaquetários em cirurgias com propósito de colocação de implantes. Os trabalhos mostram que o PRF, possui um melhor desempenho em sua produção, menos riscos de contaminação, maior capacidade de regeneração, proteção e na incorporação de sua matriz, além de melhor desempenho junto a outros materiais de enxertia quando comparado ao PRP.

SEDAÇÃO CONSCIENTE: USO DE ÓXIDO NITROSO E OXIGÊNIO EM ODONTOLOGIA

AUTORES: Juliana Cristiane Giudice Villas Boas, Fabio Villas Boas de Barros, Vanessa Ferriello

EMAIL: juliana.giudice@yahoo.com.br

RESUMO: A sedação consciente na odontologia é realizada da seguinte forma, por inalação das misturas dos gases óxido nitroso e oxigênio, reduzindo a ansiedade e medo deixando o paciente cooperativo frente ao tratamento odontológico. O presente trabalho foi elaborado e baseado na revisão da Literatura, analisando a história progressiva da utilização da técnica da sedação consciente, com a mistura dos gases, óxido nitroso N_2O e oxigênio O_2 . Foram selecionados artigos que apresentam estudos, mostrando com maior ênfase as informações da utilização da técnica, com base no uso do óxido nitroso N_2O . A sedação consciente com o uso do óxido nitroso N_2O e oxigênio O_2 é uma excelente técnica na conduta para todos os pacientes, em especial para pacientes com medo e que sofrem de ansiedade. Pode-se concluir que a sedação consciente se torna precisa, através de equipamentos de segurança mostrando ser uma técnica eficaz e segura, contribuindo para o bem-estar do paciente.

PROPAGAÇÃO E INCENTIVO AO USO DE AGENTES CLAREADORES OVER-THE-COUNTER

AUTORES: Bruno Leite Laender Rodrigues, Vanessa Ferriello

EMAIL: laender88@hotmail.com

RESUMO: Já faz um bom tempo em que a preocupação com a estética dental vem desafiando a ciência odontológica a fim de obter uma condição social mais satisfatória e apresentável. Este trabalho tem como objetivo demonstrar que a propaganda acaba incentivando o uso sem controle ou sem necessidade de uma orientação profissional, o que pode acabar gerando efeitos deletérios a este indivíduo. As propagandas reproduzem um padrão de alcance fundamentado na unidade limpeza, saúde e adequação da aparência visando a uma funcionalidade social, desejado desde séculos passados. Como conclusões, revelamos que falta muita informação ao indivíduo que deseja obter um clareamento dos seus dentes, pois muitos não sabem se podem ou não fazer uso desses produtos que são comercializados em farmácias, supermercados, entre outros. Portanto, é sempre recomendado o auxílio de um profissional Dentista para a orientação devida evitando malefícios e preservando a saúde do órgão dental desses indivíduos.

LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL

AUTORES: Priscila Pereira dos Santos, Poliana Nascimento da Silva, Vanessa Ferriello

EMAIL: priscila_nbh@yahoo.com.br

RESUMO: A mucosite oral é uma resposta inflamatória das membranas mucosas, também conhecida como estomatite. Esta patologia está relacionada diretamente à tratamentos antineoplásicos podendo acarretar quadro doloroso resultando em uma diminuição da qualidade de vida do indivíduo portador. Baseado nos estudos revisados da literatura pôde-se observar que, através do tratamento com Laserterapia de baixa intensidade, houve uma significativa diminuição dos sintomas ocasionados pelos quatro estágios dessa inflamação, além de promover analgesia e reparação da mucosa. A proposta deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a mucosite oral, apontar que o tratamento com o laser de baixa intensidade pode apresentar resultados clínicos favoráveis aos pacientes e, também fundamentar o uso e manejo do laser por parte do Cirurgião Dentista.

INCIDÊNCIA DE FORAME MENTAL ACESSÓRIO OBSERVADO ATRAVÉS DE TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS POR FEIXE CÔNICO

AUTORES: Stéfanie Xavier Panko, Emerson Alexandre Lopes, Guilherme Teixeira Coelho Terra, Marcelo Yoshimoto

EMAIL: ste.panko@hotmail.com

RESUMO: O canal mandibular e o forame mental são importantes estruturas existentes na mandíbula. O forame mental está presente, na maioria dos casos, em número de um para cada lado da mandíbula. Entretanto, a presença de dois ou três forames tem sido relatada com certa frequência na literatura existindo registro da presença de até cinco forames, bem como da sua ausência completa. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de Forame mental acessório em pacientes submetidos a exame tomográfico para colocação de implantes osteointegrados. Para o presente estudo foram utilizadas 161 tomografias computadorizadas de mandíbulas com boa qualidade de imagem, oriundas do banco de dados do acervo do curso de especialização em Implantodontia da Universidade Ibirapuera. Das 161 tomografias analisadas, foram encontrados forames mentuais acessórios em dois pacientes, representando 1,24% do total observado, mas se separado por gênero esse percentual aumenta para 1,76%. O conhecimento da localização do forame mental, bem como suas variações é de fundamental importância para a realização de cirurgias ortognáticas, correção de fraturas mandibulares, bloqueios anestésicos, instalação de próteses e colocação de implantes dentários, entre outros procedimentos, proporcionando assim intervenções com maior segurança e menor risco de complicações.

MATERIAIS RETRO OBTURADORES

AUTORES: Vivian Allen Odorissi Commenale, Andreia Ferreira Quintana Ribeiro, Lígia Bio Razori da Silva

EMAIL: vicommenale@hotmail.com

RESUMO: Na cirurgia paraendodôntica, principalmente na apicectomia, tem-se como ideal a utilização de um material retro-obturador, para o devido selamento apical. Um grande número de compostos restauradores tem sido testado como materiais potenciais para o selamento apical do canal radicular, sendo um destes o MTA, que demonstrou ter grande potencial de selamento, sendo biocompatível e parece induzir a cementogênese, oferecendo um substrato ativo biologicamente para os osteoblastos, permitindo uma boa aderência das células ósseas ao biomaterial. A proposta neste trabalho foi avaliar, por meio de uma revisão da literatura, as técnicas e materiais utilizados na obturação retrógrada em cirurgias paraendodônticas. Pode-se concluir que o sucesso almejado na cirurgia paraendodôntica depende da utilização de uma apropriada técnica de retro-obturaçã associada a um correto biomaterial.

ETIOLOGIA DO BRUXISMO INFANTIL

AUTORES: Fernanda Silva de Jesus, Tatiana Pereira da Costa, Maristela Honório Cayetano

EMAIL: bruxismoinfantil.tcc@gmail.com

RESUMO: O bruxismo infantil é uma atividade parafuncional, caracterizada pelo ato de ranger e/ou apertar os dentes durante o sono ou em vigília podendo acometer crianças de diferentes faixas etárias. Essa atividade pode comprometer estruturas de suporte e sustentação podendo levar a distúrbios nos músculos mastigatórios, disfunção na articulação temporomandibular e em casos extremos a perda de elementos dentários. Sua etiologia é considerada multifatorial, por englobar diversos grupos de fatores, como: fatores locais, sistêmicos, psicológicos, relacionados à personalidade, fatores genéticos, hereditário ou distúrbios do sono. O objetivo desse estudo é através de uma revisão de literatura esclarecer melhor a etiologia do bruxismo e suas implicações no paciente infantil. O bruxismo é uma atividade parafuncional multifuncional do sistema mastigatório. Concluiu-se que a etiologia do bruxismo infantil engloba vários grupos de fatores etiológicos, o diagnóstico precoce é importante para que se evite o agravamento das consequências e o tratamento consiste de um trabalho multidisciplinar com várias abordagens de diferentes profissionais da área da saúde.

PERIIMPLANTITE: TERAPIA FOTODINÂMICA

AUTORES: Aline de Freitas Oliveira, Anderson Alves da Silva Alcantara, Vanessa Ferriello, Sérgio Allegrini Jr

EMAIL: linefreitas.oliveira@gmail.com

RESUMO: Os tratamentos utilizando implantes orais exigem do profissional liberal tratamentos por possível processo de periimplantite bacteriana em sua superfície. Dentre os possíveis tratamentos existentes para esta doença, pode-se enumerar: raspagens com curetas de teflon, jateamentos com bicarbonato, ataque químico das superfícies do implante com ácido cítrico e lavagem superficial dos implantes com o sobrenadante do antibiótico tetraciclina. Atualmente, está sendo utilizado um tratamento utilizando azul de metileno associado a laser de baixa potência intitulado como terapia fotodinâmica. Neste trabalho, objetivou-se expor através de revisão de literatura, as características dessa técnica e seus resultados. A maior parte da literatura informa que a associação do laser terapia com um meio de ligação para a bactéria resulta em sua eliminação parcial ou total. Como conclusões deste apanhado, consideramos que a terapia fotodinâmica atinge as expectativas, viabilizando seu uso para tratamentos de periimplantite.

BIOSSEGURANÇA NA ODONTOLOGIA: A PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS EM RELAÇÃO A BIOSSEGURANÇA NA ODONTOLOGIA

AUTORES: Fabio Sampaio Alves, Vanessa Ferriello

EMAIL: fabiosammpaio@hotmail.com

RESUMO: Biossegurança são normas, condutas e medidas técnicas administrativas e educacionais voltadas para prevenir, minimizar e eliminar acidentes que colocam em risco a saúde do homem, dos animais e o meio ambiente em que estejam inseridos. A percepção dos graduandos em relação a Biossegurança na Odontologia é aprofundada a medida em que são inseridos nas clinicas práticas no decorrer do curso. A proposta deste estudo foi de avaliar por meio de revisão literária essas mudanças de comportamento dos graduandos em relação à biossegurança. Conclui-se diante do estudo que é importante adotar normas de biossegurança como prática diária estimulando os graduandos a praticarem os protocolos de forma rigorosa. Assim vão adquirindo segurança no atendimento ao paciente, diminui-se os riscos de acidentes, de infecção cruzada e do mal-uso dos EPI's.

REABILITAÇÕES COM IMPLANTES CURTOS EM ÁREAS COM PERDAS ÓSSEAS SEVERAS

AUTORES: Tatiane Costa Miranda, Marcelo Yoshimoto

EMAIL: tatianemiranda2@hotmail.com

RESUMO: A utilização de Implantes curtos é uma opção para reabilitação conservadora para áreas edêntulas com atrofia óssea. A proposta deste estudo retrospectivo foi verificar o índice de sucesso dos implantes curtos como opção conservadora, para tratamentos de áreas edêntulas atróficas, através de uma revisão de literatura, do seu desempenho clínico comparado aos implantes convencionais e sobre sua prevalência, que indicam altas taxas de sucesso na sua utilização. Verificou-se que grande parte desses resultados se deve a utilização de certos cuidados na indicação e uso desses implantes. Os Implantes curtos podem ser considerados, como escolha para uma reabilitação conservadora, diante das opções de cirurgias para reabilitar áreas atróficas, que incluem cirurgias mais invasivas. Comparados aos implantes convencionais, os implantes curtos, tem apresentados índices de sucesso relevantes, porém algumas indicações são necessárias para a utilização desses implantes, como o tratamento de superfície, a densidade óssea, o encaixe protético, o controle de sobrecargas oclusais, e um bom planejamento cirúrgico e protético.

FATORES SISTÊMICOS QUE INTERFEREM NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS

AUTORES: Aline Soares Silva, Carolina Ribeiro Celestino, Débora Batista de Oliveira, João Paulo da Silva, Nilzete da Silva Amorim, Sandra Alves Leles, Carolina Martins Mussi

EMAIL: niinasoarez@hotmail.com

RESUMO: Os implantes dentários trouxeram grandes vantagens na Odontologia, reabilitando e devolvendo função e estética ao paciente com preservação dos dentes remanescentes. Mesmo que haja altos índices de sucesso (acima de 90%), podem ocorrer falhas associadas a fatores sistêmicos, tais como: o Diabetes Mellitus, Tabagismo e a Osteoporose. O diabetes mellitus é dividido em dois tipos: Tipo I – Insulino dependentes e Tipo II – pacientes que não precisam do uso contínuo de insulina. O tabaco, possui aproximadamente 2.000 substâncias muito tóxicas, elas se manifestam na fumaça do cigarro e durante a inalação do mesmo, sendo a nicotina o principal. A doença Osteoporose caracteriza-se pela desmineralização óssea, principalmente do osso trabeculado, proporcionando uma fragilidade e podendo ocorrer fraturas. O profissional deve realizar uma completa anamnese, exame clínico e exames complementares para que o mesmo tenha acesso a informações sobre saúde, hábitos e doenças que o paciente possa apresentar. Não existe contraindicação absoluta de condições locais ou sistêmicas para o tratamento de implantes dentários. Dos fatores sistêmicos citados, o tabagismo é o que acomete o maior índice de insucesso na osseointegração, devido ao aumento de complicações pós-operatórias.

GLICÓLISE: A PRIMEIRA ETAPA DA RESPIRAÇÃO CELULAR

AUTORES: Ingrid Lopes Pereira, Milena Araújo Franca, Daniely Silva Sousa, Taiane Bastos Almeida, Fernanda Neves Coelho Dias, Maria Silvania Santos Matos, Alessandro Leite Paula, Maria Samara Batista Silva, Fernanda Amorim Gomes Zanetti.

EMAIL: griihlopes@gmail.com

RESUMO: Adquirindo a glicose através da alimentação, todo o carboidrato consumido vai ser quebrado no processo digestório, dando início ao processo de glicólise. A finalidade desse trabalho é informar como ocorre o processo de glicólise na respiração celular. As moléculas que são degradadas pelos organismos vivos, têm o propósito de liberar energia em forma de ATP para as células.

ÓXIDO-REDUÇÃO: REVISÃO DA LITERATURA

AUTORES: Flavia Maria da Silva Lourenço, Luana Dias Araujo Santos, Gabriel Moreira Koch, Grazielle da Silva Pena, Gabriel Nunes Pereira Reis, Klede Marcos Teixeira, Fernanda Amorim Gomes Zanetti

EMAIL: flavia.msl@hotmail.com

RESUMO: Os processos de redução e oxidação são vinculados, ou seja, um determinado composto oxida-se reduzindo um outro, e, portanto, essa reação é chamada de oxido-redução. A oxidação é uma reação que consiste na perda de elétrons de um composto em sua forma reduzida, que se converte na forma oxidada. O processo de redução ocorre quando um composto é convertido de sua forma oxidada à forma reduzida por ganho de elétrons. *Par redox* é a denominação do sistema estabelecido pelas formas oxidada e reduzida do composto

CARBOIDRATOS: DESCOMPLICANDO A ESTRUTURA QUÍMICA DOS CARBOIDRATOS

AUTORES: Santos AS, Resende AP, Assumpção GM, Corcelli JS, Santos JS, Rodrigues KO, Lopes R

EMAIL: jeeheviih@live.com

RESUMO: O nome *carboidrato*, “hidrato de carbono”, refere-se à sua fórmula empírica $(CH_2O)_N$. Os carboidratos são também conhecidos como sacarídeos ou açúcar. Embora todos os organismos são capazes de produzir carboidratos, grande parte deles é produzida por organismos fotossintéticos incluindo bactérias, algas e plantas. A finalidade desse trabalho é mostrar a estrutura química descomplicando-a, de um modo que todos entendam. Neste, vamos apresentar a estrutura química, função e cada tipo de carboidratos. Nossa missão é ajudar a todos entender a química dos carboidratos. Os carboidratos têm funções importantes como fonte de energia, preservação das proteínas, proteção contra corpos cetônicos e é um combustível para o SNC.

CICLO DE KREBS: UMA ABORDAGEM PARA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR

AUTORES: Beatriz Terzariol, Larissa Mariano de Sá, Michele Katiane Silva, Ana Elize Soares, Bruna Regina Moreno, Camila Fialho Agostinho, Fernanda Amorim Gomes Zanetti

EMAIL: beatrizterzariol@hotmail.com

RESUMO: O piruvato gerado a partir de glicose e glicogênio é transportado para o interior da mitocôndria. Nesta, o piruvato é convertido em oxalacetato via piruvato carboxilase e em acetil-CoA via piruvato desidrogenase. O acetil-CoA é também proveniente da β -oxidação de ácidos graxos. O acetil-CoA e o oxalacetato geram citrato pela citrato sintase. O citrato proveniente do Ciclo de Krebs é parcialmente transportado para o citosol. O oxoglutarato é convertido em glutamato e este em glutamina. Objetivo: Converter a acetil-CoA, que se adquire através da transformação dos carboidratos, aminoácidos e ácidos graxos em duas moléculas de CO₂. Conclusão: Assim, há perda contínua de esqueletos de carbono do Ciclo de Krebs. Em consequência, a geração de oxaloacetato é uma etapa importante para manter a atividade deste ciclo.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Universidade Ibirapuera

Anais da V Encontro de pesquisa e bioética e II Jornada dos Egressos do mestrado em Bioodontologia

Painéis Científicos

Comissão Organizadora da V Encontro de pesquisa e Bioética

Flávia Gonçalves (Presidente)

Leandro Chambrone (Vice-Presidente)

Leandro Chambrone (Coordenador Científico)

Comissão Organizadora do II Jornada dos Egressos do Mestrado em

Bioodontologia

Flávia Gonçalves (Presidente)

Leandro Chambrone (Vice-Presidente)

A RELAÇÃO ENTRE A ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA E AS INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM FASE TERMINAL COM TRATAMENTO DIALÍTICO: UM ESTUDO LONGITUDINAL RETROSPECTIVO.

AUTORES: Sandra Mara Assante¹, Karen Müller Ramalho ²

1. Mestrado em BIODONTOLOGIA, UNIB, São Paulo, Brasil.
2. Professora do Mestrado, UNIB, São Paulo, Brasil

RESUMO: Vista como um problema de ordem mundial em saúde pública, a Doença Renal Crônica (DRC) tem prevalência crescente e resultados adversos como doença vascular e morte prematura. Recentes estudos vêm demonstrando a importância da manutenção da saúde oral relacionada à melhora da qualidade de vida e sobrevivência desses pacientes. Há evidências de um maior índice da doença periodontal entre os pacientes com DRC, em comparação com indivíduos saudáveis. O presente estudo tem por objetivo conduzir um estudo longitudinal retrospectivo, a fim de verificar a relação entre a assistência odontológica e as intercorrências clínicas nos pacientes renais crônicos em fase terminal, em tratamento dialítico. Serão coletados dados demográficos, clínicos relacionados à saúde geral e à condição e saúde bucal dos pacientes, assim como dados da assistência odontológica disponível para esses pacientes realizada através de questionário. Previamente ao início da pesquisa, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética (CEP) da Faculdade de Odontologia da Universidade Ibirapuera. Serão avaliados 200 pacientes que realizam diálise na clínica Serviço Ubaense de Nefrologia, no município de Ubá, através de questionário. O estudo será realizado no período de julho a dezembro de 2016.

Palavras-chave: Assistência Odontológica – Doença Renal Crônica – Hemodiálise – Saúde Bucal.

APLICAÇÕES CLÍNICAS DO PLASMA RICO EM FIBRINA (PRF)

AUTORES: Marcelo yoshimoto¹, Luci Iumico Murata ²

1.Professor do Mestrado, UNIB, São Paulo, Brasil

2.Mestranda em ciências odontológicas, UNIB, São Paulo, Brasil

RESUMO: O Plasma Rico em fibrina (PRF) tem sido amplamente estudado em diversas áreas da odontologia, principalmente pelas suas propriedades cicatriciais, por possuir diversos fatores de crescimento que favorecem a regeneração óssea além de estimular a cicatrização de feridas. O objetivo desta revisão foi de rastrear o desenvolvimento dos estudos sobre o PRF nas diversas áreas da odontologia evidenciando a aplicabilidade clínica deste biomaterial. Nove artigos foram selecionados pela base de dados Pubmed, de 2013 até 2015. Em periodontia o PRF foi aplicado sobre áreas de cicatrização de feridas cirúrgicas na região do palato após remoção de enxerto gengival livre, oferecendo maior conforto pós operatório. Em defeitos ósseos, o PRF oferece potencial regenerativo em defeitos ósseos horizontais, defeitos de duas e três paredes, bem como em recobrimento de recessões gengivais unitárias e múltiplas. O uso do PRF se estende às regenerações de membranas sinusais perfuradas no momento da cirurgia, além de contribuir nos tratamentos de osteonecrose relacionados à bifosfonados. Estudos clínicos em endodontia relatam respostas positivas com uso do PRF em testes de vitalidade após pulpotomia de dentes com pulpíte. O PRF tem mostrado resultados promissores em diversas áreas da odontologia com grande potencial reconstrutivo e regenerativo, porém é de consenso de todos os autores que estudos clínicos mais profundos são necessários para elucidar seus mecanismos de funcionamento, benefícios e indicações.

**AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO PÓS CIRURGIA ORTOGNÁTICA:
ESTUDO TRANSVERSAL COMPARATIVO ENTRE PACIENTES CLASSE II
E III**

AUTORES: Rafael Martins Afonso Pereira¹, Tamara Kerber Tedesco², Susana Morimoto², Anna Carolina Volpi Mello-Moura²,

1 - Mestrando em Oodontologia, UNIB, São Paulo, Brasil

2 - Professora do Mestrado, UNIB, São Paulo, Brasil

RESUMO: As deformidades dentofaciais interferem tanto na saúde e função bucal quanto no bem-estar psicossocial dos pacientes, resultando em baixa autoestima, e conseqüentemente em menor qualidade de vida. A cirurgia ortognática associada ao tratamento ortodôntico é a base do tratamento corretivo dessas deformidades, pois permite melhorias na função mastigatória, respiratória e fonética, bem como na estética facial, elevando a autoestima pessoal e melhorando a qualidade de vida. O objetivo do trabalho foi analisar o grau de satisfação pós operatório, em pacientes que apresentavam deformidade dentofacial Classe II comparados com os de Classe III. Após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Ibirapuera, foram selecionados pacientes que eram portadores de deformidade dentofacial Classe II (Grupo 1) ou Classe III (Grupo 2) e que foram submetidos à cirurgia ortognática nos anos de 2013 e 2014. O grau de satisfação pós-operatório foi avaliado por um questionário adaptado de *Espeland et al*, 2008, que foi enviado de forma eletrônica para facilitar a coleta dos dados. As informações serão avaliadas de forma comparativa, entre os dois grupos, com o intuito de observar o impacto dos benefícios pós-operatórios, no que se refere à estética facial e dental, função mastigatória e respiratória e fatores psicossociais envolvidos. Para análise estatística dos dados e obtenção dos resultados será utilizado o testes de Qui-quadrado e análise de Regressão Logística.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática, Satisfação do Paciente, Deformidades Dentofaciais.

ANÁLISE DAS FORÇAS GERADAS POR ALINHADORES ORTODÔNTICOS NO MOVIMENTO DE EXTRUSÃO COM AUXILIO DE 3 DIFERENTES ATTACHMENT.

AUTORES: Rafael Costa¹, Flavia Gonçalves²

- 1.Mestrando em Biodontologia, UNIB, São Paulo, Brasil.
- 2.Professora do Mestrado, UNIB, São Paulo, Brasil

RESUMO: Nos últimos anos, a busca pela ortodontia estética tem crescido muito e é necessário que, em plena era digital, as tecnologias sejam usadas também para os tratamentos dentários. Os alinhadores transparentes vêm se destacando cada vez mais como uma alternativa aos brackets para correções ortodônticas. A terapia ortodôntica utilizando alinhadores removíveis vem se mostrando eficaz no tratamento de má oclusões leves a complexas. Para movimentações tidas como complexas é necessário o uso de acessórios, como o *attachment* que são peças geométricas de resina composta, coladas ao dente com o intuito de criar a força necessária para a correção ortodôntica desejada. Esse projeto tem como finalidade avaliar as forças resultantes geradas nos 3 eixos (X,Y,Z) com uso de alinhadores transparentes, para o deslocamento de 0.33mm no sentido de extrusão do incisivo central com auxílio de três attachment distintos, a fim de saber qual dentre as três possui maior força resultante. Será proposto a prototipagem de três modelos de maxila, cada um com um attachment específico. A partir desses modelos serão confeccionados 3 alinhadores com ativação de 0.33mm no sentido de extrusão. Cada modelo será ligado a um dispositivo de análise de forças que possui um sensor de deformação de carga, que é conectado através de uma haste metálica ao incisivo central do modelo de maxila. O alinhador será encaixado no modelo e o equipamento irá detectar as forças geradas por essa movimentação nos três eixos. Esse processo será repetido três vezes para cada forma geométrica estudada e realizado por dois examinadores distintos. Totalizando 18 amostras. A comparação entre os grupos será feita por análise de variância de fator único ($\alpha=0.05$), respeitando-se os requisitos de normalidade e homogeneidade de variância.

CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

AUTORES: Silvana Nunes Silva^{1*}, Giovana Correia Soares², Thaís Gimenes³, Anna Carolina Volpi Mello Moura³, Susana Morimoto³, Tamara Kerber Tedesco³.

1. Mestrado em Biodontologia, UNIB, São Paulo, Brasil
2. Graduação em Odontologia, UNIB, São Paulo, Brasil
3. Professora do Mestrado, UNIB, São Paulo, Brasil

RESUMO: O objetivo deste estudo foi conduzir uma revisão sistemática e meta-análise a fim de verificar as condições de saúde bucal dos pacientes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), em especial, a prevalência de doença cárie (PDC) e periodontal (PDP). Dois examinadores realizaram a busca dos artigos, bem como a coleta de dados. Uma busca foi conduzida nas bases de dados eletrônicas MEDLINE/Pubmed, Web of Science e Scopus a fim de identificar os artigos publicados até Dezembro de 2015. A lista de referências dos estudos potencialmente elegíveis foram também rastreadas. Os estudos foram incluídos quando preencherem os seguintes critérios de elegibilidade: avaliar a condição bucal de pacientes com TEA; estudos observacionais; relatar prevalência ou apresentar dados em que seja possível calculá-la; avaliar ocorrência de doença cárie e/ou periodontal. Meta-análises foram conduzidas considerando como desfecho PDC e PDP através do método de efeitos aleatórios. A estratégia de busca identificou 928 artigos potencialmente relevantes e 7 deles foram incluídos nesta revisão. Dos artigos elegíveis, todos relatavam PDC, sendo que a prevalência agrupada foi de 60,5% (IC 95%: 43,1-76,6). Por outro lado, somente 3 estudos demonstravam PDP, com a prevalência agrupada de 81,1% (IC 95%: 44,0-99,7). Pode-se concluir que mais da metade dos pacientes com TEA apresentam doença cárie e/ou periodontal apontando para a necessidade de políticas de saúde bucal voltada para esses pacientes.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Doenças Periodontais. Transtorno Autístico.

FRATURAS COMPLETAS DE CUSPIDES EM DENTES POSTERIORES

AUTORES: Wilma Karina Caetano Lia*¹, Denis Yudi Nagase ², Tamara Kerber Tedesco³, Susana Morimoto³

1. Mestranda em Biodontologia, UNIB, São Paulo, Brasil.

2. Prof. Dr. pelo Depto. Dentística- FOU SP, São Paulo, Brasil.

3. Professora do Mestrado, UNIB, São Paulo, Brasil

RESUMO: Fraturas dentais são acontecimentos relativamente comuns na prática odontológica, pois durante a mastigação, os dentes contatam seus antagonistas gerando forças oclusais que deflexionam as cúspides, tendendo a separá-las. Fraturas ocorrem quando a força absorvida pelo dente é significativamente mais alta que a resiliência ou limite de elasticidade do esmalte e da dentina. A etiologia das fraturas completas (com desprendimento do fragmento dental) e incompletas (dentes trincados ou gretados) pode estar associada à variações individuais e multifatoriais, tais como a idade, inclinação das cúspides, espessura do esmalte, tamanho do dente, perda de estrutura, estado de restauração do dente e tipo de contato oclusal, que podem ser dados significativos sob o ponto de vista clínico. O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição de frequência de fratura completa de cúspides em dentes posteriores e os fatores correlacionados, com intuito de estabelecer as situações de risco que podem predispor os dentes às fraturas. Foram avaliados 61 pacientes, com presença de fraturas de cúspides. Uma ficha padronizada foi preenchida contendo os dados demográficos, características dos dentes e das restaurações antes e após a fratura e as causas das fraturas. Como conclusões: houve uma equivalência entre os sexos; cerca de 67% dos pacientes eram mais jovens que 40 anos; os 1^{os} molares foram os que mais fraturaram; os 2^{os} pré-molares inferiores foram os que menos fraturaram; a maioria dos pacientes (81.96%) relatou não ter tido nenhuma sensibilidade antes do dente fraturar; cerca de 64% eram dentes vitais; mais de 98% dos dentes apresentavam algum tipo de preparo cavitário; em cerca de 80% dos casos, a largura da caixa oclusal era maior de 1/3 da distância intercuspídica; cerca de 74% dos dentes apresentavam 3 ou mais faces restauradas; quase 65% apresentavam o amálgama como material restaurador; as cúspides de balanceio foram as de maior incidência de fratura, com exceção dos molares superiores; e cerca de 18% das fraturas eram subgingivais.

IMPACTO DE DIFERENTES TRATAMENTOS RESTAURADORES PARA LESÕES DE CÁRIE PROFUNDAS EM DENTES DECÍDUOS – ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

AUTORES: Gabriela Seabra da Silva^{1*}, Daniela Prócida Raggio², Anna Carolina Volpi Mello-Moura³, Thaís Gimenez⁴, Tamara Kerber Tedesco⁵

1. Mestrado em Biodontologia, UNIB, São Paulo, Brasil
2. Professora do Departamento de Ortodontia e Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil
3. Professora do Mestrado, UNIB, São Paulo, Brasil

RESUMO: O objetivo deste estudo clínico randomizado é avaliar a eficácia de restaurações de cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade (CIVAV) comparado ao capeamento pulpar indireto com cimento de hidróxido de cálcio associado à técnica incremental de resina composta para o tratamento de lesões profundas em molares decíduos, bem como o impacto desses tratamentos na qualidade de vida, no custo dos procedimentos, na percepção de pais/responsáveis, pacientes e operadores. Crianças de 4 a 8 anos serão selecionadas aleatoriamente na Clínica de Odontologia da Infância da Universidade Ibirapuera. 216 dentes serão randomizados em dois grupos experimentais: (1) Capeamento pulpar indireto realizado com cimento de hidróxido de cálcio, e sistema adesivo (Adper Single Bond 2; 3M ESPE) associado a resina composta (Z250 XT; 3M ESPE); e (2) Restauração de CIVAV. As restaurações serão avaliadas após 6, 12 e 24 meses por dois examinadores treinados e cegos para os tratamentos realizados. A eficácia de cada tratamento será avaliada por meio de quatro desfechos principais, os quais são: (1) critérios relacionados à eficácia do tratamento restaurador com CIVAV comparado ao capeamento pulpar indireto com resina composta, (2) critérios centrados no paciente, (3) custo-eficácia, (4) percepção dos pais e operadores quanto aos tratamentos. Para comparação entre os dois grupos serão utilizados a sobrevida de Kaplan-Meier e o teste de Long-Rank. Regressão de Cox será realizada de modo a possibilitar a avaliação da influência de algumas outras variáveis nos resultados. Para todas as análises, o valor de significância será ajustado em 5%.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Capeamento da Polpa Dentária. Cimento de Ionômero de Vidro.

